

Planeamento e gestão de inventário

A gestão do inventário refere-se ao conhecimento e às práticas de manter a quantidade ótima de qualquer quantidade de material numa determinada instalação de armazenamento. Ao manter uma instalação de armazenamento, a gestão do inventário torna-se parte integrante da gestão da cadeia de abastecimento. É complementar à gestão de instalações de armazenamento e à gestão física do material armazenado.

A gestão correta do inventário ajuda a assegurar a entrega atempada dos fornecimentos. A gestão adequada do inventário requer um conhecimento profundo tanto do processo de aquisição como dos padrões de consumo, e é conseguida de forma ampla através de três atividades chave:

- Previsão precisa da procura.
- Estreito acompanhamento dos níveis de stock e do consumo.
- Encomenda atempada das quantidades certas de mercadorias.

Além disso, a falta de gestão do inventário pode levar a um aumento dos custos de detenção, desperdício de stock ou detenção de demasiado stock com o respetivo encargo de custos e aumento do risco.

Termos comuns na gestão de inventários

Cartão de caixa	Documento atualizado pelo gestor do armazém, que monitoriza o inventário mantido de um único produto num determinado contentor.
------------------------	---

Reservas de estabilização	Quantidade de stock equivalente ao consumo durante o período normal de reposição.
----------------------------------	---

Inventário comprometido	Itens particulares do inventário que foram destinados a uma determinada encomenda ou transferência num futuro próximo.
--------------------------------	--

Sinal de procura	Qualquer forma de pedido de remoção de stock de um armazém ou instalação de armazenamento que venha em qualquer formato.
-------------------------	--

Inventário	Qualquer material armazenado, incluindo matérias-primas e produtos acabados. Também comumente referido como stock, embora no setor da manufatura, "stock" inclui apenas os produtos terminados que são mantidos no armazém.
-------------------	---

Livro-razão do inventário	Documento contabilístico ou registo informático que rastreia as transações de inventário (receções e expedições) em termos de quantidade e valor.
Tempo de espera	O tempo decorrido entre o momento em que a encomenda é colocada e o momento da sua receção.
Stock mínimo	A quantidade mínima sempre disponível em stock para evitar a escassez. Isto é importante para produtos que são críticos ou difíceis de reabastecer, e onde a escassez pode comprometer um plano de projeto. Stock mínimo = reservas de estabilização + stock de segurança.
Inventário pronto	Artigos do stock que estão disponíveis para ser libertados.
Excesso de stock	Situação em que se mantém no armazém demasiado inventário.
Inventário físico	O processo de contagem física e verificação dos bens em stock, a fim de reconciliar os dados registados com a realidade.
Ciclo de nova encomenda	O período de tempo entre duas encomendas regulares sucessivas de um determinado artigo em stock.
Stock de segurança	Nível de stock extra que é mantido para mitigar o risco de rutura de stock causado por incertezas na oferta e procura.
Cartão de stock	Documento atualizado pelo gestor do armazém, que monitoriza o inventário mantido de um único produto nas instalações de armazenamento.

Unidade de Manutenção de Stock (SKU) Um código ou nomenclatura única que designa um único item de linha de uma remessa maior. As SKU podem estar ligadas a uma produção específica ou data de validade e podem indicar apenas um produto com características específicas.

Rutura de stock Situação em que os níveis de inventário não conseguem fazer face à procura de um determinado artigo e o stock fica totalmente esgotado.

Inventário com Gestão pelo Fornecedor (IGF) Estratégia de gestão de inventário em que os fornecedores gerem o inventário físico como parte do inventário do respetivo retalhista.
